

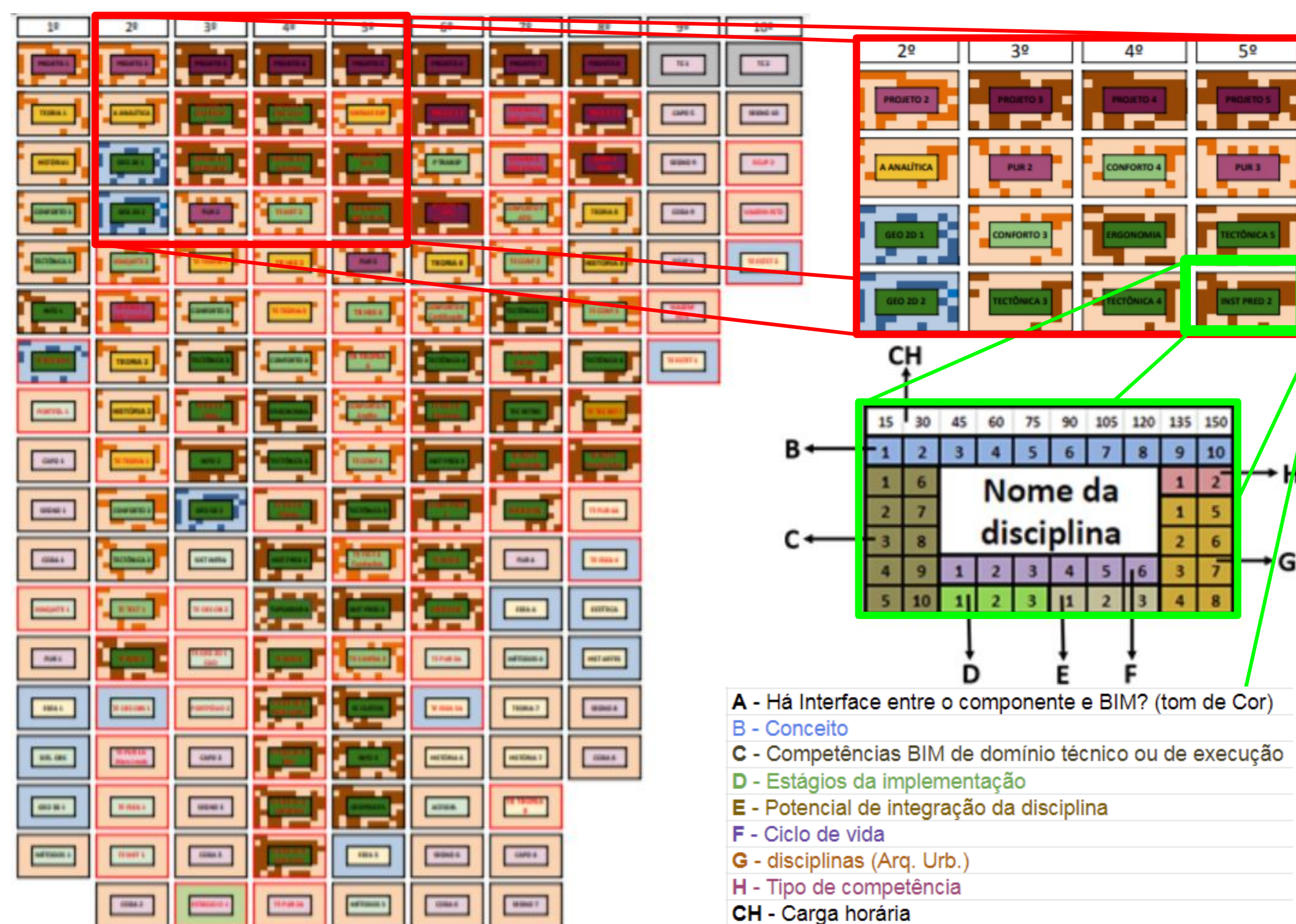
DIAGNÓSTICO DA GRADE CURRICULAR DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UFPE VISANDO A INSERÇÃO DO BIM

Modalidade: Planejamento de inserção de BIM na educação

METODOLOGIA

A análise se baseou na metodologia desenvolvida por Checcucci e Amorim (2014), para cursos de Engenharia Civil, adaptada por Lima et al (2020), para cursos de Arquitetura e Urbanismo. Analisa-se as ementas identificando o nível de interface entre a disciplina e o conteúdo BIM, representados em uma escala cromática: clara, caso não haja interface; média caso a interface não seja tão explícita; escura, caso a interface seja forte.

Figura 1: Matriz curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPE; e legenda do método de análise de Checcucci e Amorim (2014), adaptada por Lima et al (2020).



CONCLUSÕES

O curso analisado apresenta disciplinas de baixa carga horária, o que eleva o número de disciplinas para 173. Dessas, 26,01% das obrigatórias e 28,73% eletivas possuem compatibilidade com o BIM. O PPC do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPE propõe um sistema de classificação e enquadramento das disciplinas em conceituais, instrumentais e integrativas, compatíveis com os pressupostos do BIM, sendo as duas últimas categorias as que mais possuem interface com BIM, possibilitando sua adoção sem ser necessário uma grande alteração das ementas. Entretanto, ainda que as disciplinas apresentem clara interface com o BIM, sua carga horária, enquadramento e sequenciamento no curso precisam ser revistos para a adequada inserção do tema.

Max Andrade
Cristiana Griz
Edwin Vidal

1- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), max.andrade@ufpe.br
2- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), cristiana.sgriz@ufpe.br
3- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), edwin.vidal@ufpe.br

INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta uma das ações desenvolvidas pela Célula BIM UFPE: o diagnóstico da matriz curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo. A adequada incorporação dos conteúdos BIM em cursos de graduação deve ser precedida de ações preliminares, como esse diagnóstico, que tem o propósito analisar os componentes curriculares para identificar quais e em que medida os conteúdos BIM podem ser incorporados no curso.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Recepeti e ao Ministério da Economia pelo investimento e fomento à pesquisa.